

Boletim Epidemiológico do Sarampo (06/09)

06 de Setembro de 2018 , 10:09

Atualizado em 06 de Setembro de 2018 , 10:22

O **Sarampo** é uma doença viral, infecciosa aguda, grave, transmissível, altamente contagiosa e comum na infância. A doença cursa inicialmente com febre, exantema (manchas avermelhadas que se distribuem de forma homogênea pelo corpo), sintomas respiratórios e oculares.

No quadro clínico clássico as manifestações incluem tosse, coriza, rinorréia (rinite aguda), conjuntivite (olhos avermelhados), fotofobia (aversão a luz) e manchas de koplik (pequenos pontos esbranquiçados presentes na mucosa oral). A evolução da doença pode originar complicações infecciosas como amigdalites (mais comum em adultos), otites (mais comum em crianças), sinusites, encefalites e pneumonia, que podem levar ao óbito. As complicações frequentemente acometem crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa por meio de secreções (ou aerossóis) presentes na fala, tosse, espirros ou até mesmo respiração. Na presença de pessoas não imunizadas ou que nunca apresentaram sarampo, a doença pode manter-se em níveis endêmicos, produzindo epidemias recorrentes.

Até o momento, não foram confirmados casos de sarampo no Estado.

Atualmente são 238 casos suspeitos notificados, sendo 128 casos descartados laboratorialmente e 110 que se encontram em processo de investigação, aguardando a pesquisa laboratorial para processamento das amostras pela [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#). Das análises realizadas, 04 pacientes apresentaram amostras soropositivas para anticorpos IgM em primeira coleta oportuna nos municípios de Nova Lima (02 casos), Passa Quatro (01 caso) e Poços de Caldas (01 caso, já descartado). Contudo, é necessária uma segunda amostra soropositiva para a confirmação da doença, além da pesquisa de outros diagnósticos diferenciais. As amostras em suspeita - após segunda coleta - são encaminhadas à [Fundação Oswaldo Cruz \(Fiocruz\)](#), que realiza as análises de isolamento viral do Sarampo.

Das amostras supracitadas, 01 já foi encaminhada para Fiocruz (Nova Lima), 01 aguarda a realização de diagnóstico diferencial pela FUNED - pois realizou vacinação em tempo inoportuno, depois dos primeiros sintomas e antes da segunda coleta da amostra (Nova Lima) - e, por último, a amostra do município de Passa Quatro, que aguarda envio para a Fiocruz. Desta forma, até o presente momento, estes permanecem sob investigação epidemiológica.

» [Clique aqui](#) e acesse o **Boletim Epidemiológico do Sarampo** em Minas Gerais (atualizado em 06/09/2018).

» [Clique aqui](#) e acesse ao Informe nº.20 - Ministério da Saúde, que aborda a situação do Sarampo no Brasil.

» [Clique aqui](#) e acesse o Boletim Epidemiológico nº. 33 OPAS, que aborda a doença nas Américas.

[Enviar para impressão](#)